



**Título:** *Streamings* no Brasil: caracterização e considerações sobre algoritmos

**Aluna:** Marina Ramalhete de Souza

**Orientadora:** Angelita Pereira Batista

## RESUMO

Diante dos ciclos de desenvolvimento vivenciados pela sociedade, observa-se a quarta Revolução Industrial, sendo viabilizada por novas tecnologias como o uso de algoritmos em cenários de *Big Data*. Nesse sentido, este estudo buscou caracterizar como os *streamings* de vídeo (com taxa de assinatura), que atuam no Brasil, se enquadram nesse contexto de transformação tecnológica. Para tanto, analisou-se não só as características das plataformas, mas aspectos da atuação dessas no mercado, realizando-se, também, apontamentos sobre o uso dos algoritmos. Teorias que versam sobre a assimetria de informação, discriminação de preços, particularidades do mercado audiovisual, e implicações do uso de algoritmos foram empregadas de forma a sustentar as discussões. Constatou-se a evolução dinâmica e crescente dos *streamings* no mercado audiovisual do Brasil. Observou-se a predominância de disponibilização de vídeos sob demanda (VOD), de conteúdo diverso. As diferenciadas opções de assinatura, por sua vez, refletiram a discriminação de preços, que se manteve próxima de modelos mais frequentemente utilizados, como a precificação por quantidades. Embora os *streamings* apresentem avanços por parte das tecnologias utilizadas, os algoritmos são apresentados, pelas empresas, como instrumentos voltados à personalização e recomendação de conteúdo. No entanto, os critérios são ocultos, abarcando hábitos dos usuários, e a subjetividade se faz presente. Esses fatores remetem à necessidade de construção de uma normatização que garanta não só a privacidade, mas a clareza de como os dados gerados pelo usuário, ao acessar a plataforma, são utilizados.

**Palavras-chave:** *Big data*, discriminação de preços, indústria 4.0, informação, tecnologia